



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
**PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**  
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
 NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

**CENTRO**

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

**CURSO**

MUSEOLOGIA

**DOCENTE:** Archimedes Ribas Amazonas**Em exercício na UFRB desde:** 07/2009**TITULAÇÃO:** Mestre**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA <sup>1</sup>			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH208	Tipologia de Museus e Avaliação de Público	34	34	68	2019.2

**EMENTA**

Pesquisa de público dos museus em suas diversas tipologias. Inclui análise de instrumentos para a pesquisa de qualidade em instituições da área cultural, histórico dos estudos de público e avaliação da comunicação museológica.

**OBJETIVOS**

Enfatizar a necessidade dos estudos de público para o cumprimento da função dos museus de atender a todo e qualquer tipo de público.

Indicar os instrumentos necessários para o desenvolvimento de pesquisas de público nos museus e em outras instituições culturais.

Analisar a prática museológica da comunicação (exposição e educação patrimonial) para comprovar o cumprimento da função social dos museus.

Estudar as diversas tipologias de museus, verificando a frequência e o interesse de visitante sobre os acervos.

Abordar aspectos da democratização da cultura e da política cultural no Brasil e no mundo.

**METODOLOGIA**

Estudos teóricos através da análise de textos sobre a pesquisa de público em museus de diversas tipologias.

Análise de instrumentos de avaliação de público em museus

Utilização de recursos audiovisuais para compreensão da comunicação museológica.

Aulas práticas em museus do Recôncavo e de Salvador.

<sup>1</sup> T = Teórico P = Prático

**RECURSOS**

Projeter multimídia  
DVD  
Acesso Internet  
Transporte para visitas

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****1.0 - Introdução: Estudos de público: a avaliação museológica****2.0 – Democratização da cultura**

- 2.1 – Política cultural nos museus
- 2.2 - Museus para atender a todo público

**3.0 – Aspectos da Teoria da Comunicação Museológica**

- 3.1 – Planejamento de exposições
- 3.2 – A qualidade na comunicação
- 3.3 – A comunicação museológica

**4.0 – O público dos museus em suas diversas tipologias**

- 5.1 – Museus de Arte
- 5.2 – Museus de Ciência
- 5.3 – Museus de História
- 5.4 – Museus Virtuais
- 5.5 – Museus Universitários
- 5.6 – Museus Comunitários

**5.0 – A pesquisa de Público**

- 6.1 – Conceitos de público
- 6.2 – Instrumentos de pesquisa
- 6.3 – Metodologia da pesquisa de público
- 6.4 – Estudos de Caso – A pesquisa nos museus

**AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

A avaliação será realizada em atividades práticas de pesquisa de público (valor total de 10 pontos) e,

Prova escrita sobre o conteúdo teórico da disciplina. (valor de 10 (dez) pontos).

**REFERÊNCIA**

**Básica (mínimo 03):**

Bourdieu, Pierre; Darbel, Alain. O amor pela arte: os museus de arte na Europa e seu Público. Editora Zouk, São Paulo, 2003.

Coelho Neto, José Teixeira. Dicionário crítico de política cultural. Iluminuras, 2004.

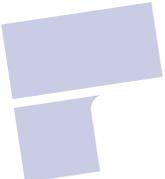
Cury, Marília Xavier. Exposição, montagem e avaliação. Annablume, São Paulo, 2005.

**Complementar:**

Dorta, Sonia; Cury, Marília Xavier. A plumária indígena brasileira no Museu de arqueologia e Etnologia. EDUSP, São Paulo, 2000.

Lopes, M. Margaret. O Brasil descobre a pesquisa científica: os museus as ciências. Hucitec. São Paulo, 1997.

Gonçalves, Lisbeth Rebollo. Entre cenografias: o museu e a exposição de arte no século. EDUSP, São Paulo, 2004.

**REGISTROS DE APROVAÇÃO****Aprovado em reunião do Colegiado****Conselho de Centro****Local:****Data:****Data:**  
\_\_\_\_\_  
**Coordenação do Colegiado do Curso**  
\_\_\_\_\_  
**Docente**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
**PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**  
**COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA**  
**NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS**

**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

**CENTRO**

Centro de Artes, Humanidades e Letras

**CURSO**

Museologia

**DOCENTE:** Carlos Alberto Santos Costa**Em exercício na UFRB desde:** 24/07/2008**TITULAÇÃO:** Doutorado**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA <sup>1</sup>			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH-200	<b>TEORIA DOS OBJETOS E COLEÇÕES</b>	51		51	2019.2

**EMENTA**

Desfuncionalização, interpretação, resignificação, recortes, tipologias, escolhas, materialidade/não materialidade/virtualidade. Objetos/ coleções: colecionismo como prática social e construção discursiva. Semiologia e Museologia.

**OBJETIVOS**

Oferecer ao estudante uma visão do objeto como produto e vetor das relações sociais, estudando as diferentes significações a ele conferidas, relacionadas aos diferentes contextos que estão inseridos, seja o de origem ou de resignificação.

**METODOLOGIA**

Serão utilizados como recursos didáticos:

- Aulas expositivas/dialogadas;
- Seminários, com estudo e discussão de textos;
- Apresentação e discussão de filmes, documentos audiovisuais, quadro e giz.

**RECURSOS**

Data show, quadro e giz.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

UNIDADE 1: Cultura material: o objeto como mediador social

- 1.1 Cultura material: definição e abordagens; o primeiro objeto
- 1.2. As noções de objeto entre a cultura material e a história das artes.

UNIDADE 2: O sistema sócio-ideológico e os objetos de consumo

- 2.1 O objeto pré-industrial e industrial; modernidade, progresso e tecnologia.
- 2.2 O objeto personalizado; O modelo e as séries; A moda e os estilos; Questões de gosto no cotidiano e no consumo.
- 2.3 A sociedade contemporânea: usos e abusos dos objetos.
- 2.4 O objeto doméstico: ambigüidades e alienação.

<sup>1</sup> T = Teórico P = Prático

UNIDADE 3: O sistema não funcional e marginal

3.1 O objeto marginal/antigo. Valor de ambiência; valor simbólico; autenticidade.

3.2 Objetos e hábitos; história dos objetos/história nos objetos.

3.3 A coleção: o objeto abstraído da função; o objeto paixão; o objeto único;

UNIDADE 4: O objeto no museu

4.1 A musealização como processo gerador.

4.2 O jogo das vitrines: narrativas e discursos museológicos.

4.3 Objetos biográficos e biografados.

### AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Prova escrita sem consulta, seminários, resenhas e relatórios que podem ser dirigidos ou livres.

### REFERÊNCIA

#### Básica:

BAUDRILLARD, J. O sistema dos objetos. São Paulo: Perspectiva, 2006.

MOLES, A. Teoria dos objetos. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1972.

RAMOS, Francisco Régis Lopes. A danação do objeto: o museu no ensino de história. Chapecó: Argos, 2004.

PEREIRA, Otaviano. O que é teoria. Editora Brasiliense. Coleção Primeiros Passos, 2003.

GUERRA, J. Wilton. Equipamentos, usos e costumes da casa brasileira. vol 5. Edusp, 2007.

GONÇALVES, José Reginaldo Santos. Antropologia dos objetos: coleções, museus e patrimônios. Rio de Janeiro: DEMU/IPHAN/MINC, 2007, 256p.

#### Complementar:

ABREU, Regina. A fabricação do imortal: memória, história e estratégias de consagração no Brasil. Rio de Janeiro: Lapa, 1996.

BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar. A aventura da modernidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

SANTOS, Myriam Sepúlveda dos. Memória coletiva e teoria social. São Paulo: Anablumme, 2003.

GONÇALVES, José Reginaldo Santos. Ressonância, materialidade e subjetividade: as culturas como patrimônios. Horizontes Antropológicos, vol. 11, nº 23. Porto Alegre Jan./Jun 2005. ([http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-71832005000100002&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-71832005000100002&script=sci_arttext)).

MOLES, A. O Kitsch. São Paulo: Perspectiva, 1986.

<b>REGISTROS DE APROVAÇÃO</b>	
<b>Aprovado em reunião do Colegiado</b>	<b>Conselho de Centro</b>
<b>Local:</b>	<b>Data:</b>
<b>Data:</b>	
_____	_____
<b>Coordenação do Colegiado do Curso</b>	<b>Docente</b>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
**PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**  
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
 NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

**CENTRO**

CAHL

**CURSO**

Museologia

**DOCENTE:** Carlos Alberto Santos Costa | Henry Luydy Abraham Fernandes | Viviane da Silva Santos

**Em exercício na UFRB desde:** 07/2008 | 11/2006 | 04/2016

**TITULAÇÃO:** Doutorado | Doutorado | Mestrado

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA <sup>1</sup>			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 220	Pesquisa museológica / Projeto monográfico	51		51	2019.2

**EMENTA**

Método científico; metodologias de estudo; elaboração do anteprojeto do trabalho de conclusão do curso. Monografia a partir de linhas de pesquisa definidas pelo curso.

**OBJETIVOS**

Possibilitar ao estudante os meios e procedimentos para elaboração de um projeto monográfico de pesquisa, que auxiliará a elaboração do PPC.

**METODOLOGIA**

Apresentação de procedimentos de metodologia científica, de elaboração de projeto monográfico e acompanhamento e orientação da elaboração do projeto de pesquisa.

**RECURSOS**

Sala de aula e lousa.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Procedimentos normativos institucionais para realização do componente curricular (Resolução n. 17/2010);
- Procedimentos científicos para elaboração de projeto monográfico de pesquisa;
- Discussão de temas, áreas museológicas e bibliografias dos projetos;
- Acompanhamento e orientação para confecção de projeto monográfico.

**AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

Acompanhamento e elaboração do projeto monográfico.

**REFERÊNCIA****Básica (mínimo 03):**

ALONSO FERNÁNDEZ, Luis. Introducción a la nueva museología. Madrid: Alianza, 1999.  
 ARAÚJO, Marcelo; BRUNO, Maria Cristina Oliveira. A memória do pensamento museológico

<sup>1</sup> T = Teórico P = Prático

contemporâneo. Documentos e depoimentos. São Paulo. Comitê Brasileiro do Icom/FFLCH/USP, 1995.

BARBUY, H. A conformação dos ecomuseus: elementos para compreensão e análise. Anais do Museu Paulista, São Paulo, v. 3, p. 209-236, jan./dez. 1995.

BELLAIGUE, M. 22 ans de réflexion muséologique à travers le monde. Cahiers d'études/Study Series. Comité International de ICOM pour la museologie. 8: p. 4-5, 2000.

BRUNO, Maria Cristina Oliveira. O ICOM- Brasil e o Pensamento Museológico Brasileiro - documentos selecionados, v. 2. São Paulo: Pinacoteca do Estado: Secretaria de Estado da Cultura: Comitê Brasileiro do ICOM, 2010. v. 2. 402p.

BRUNO, Maria Cristina Oliveira. Waldisa Rússio Camargo Guarnieri - textos e contextos de uma trajetória profissional, v. 2. São Paulo: Pinacoteca do Estado / Secretaria de Estado da Cultura | Comitê Brasileiro do ICOM, 2010, 499p

CERÁVOLO, Suely Moraes. Delineamentos para uma teoria da Museologia. In: Anais do Museu Paulista: história e cultura material, vol.12 no.1. São Paulo: MP/USP, 2004.

DESVALLÉES, A.. Pour une terminologie muséologique de base. Cahiers d'étude/Study Series, Comité International de Icom pour la museologie, n. 8, p. 8-9, 2000.

DESVALLÉES, André; MAIRESSE François. Conceitos-chave de Museologia. Tradução e comentários: Bruno Brulon Soares e Marília Xavier Cury. São Paulo: Armand Colin | ICOM, 2013, 98p.

FERNÁNDEZ DE PAZ, Esther; AGUDO TORRICO, Juan. (Orgs). Patrimonio cultural y museología: significados y contenidos. Santiago de Compostela: Federación de Asociaciones de Antropología del Estado Español (FAAEE)/Asociación Galega de Antropología (AGA), 1999.

GOB, André; DROUGUET, Noémie. La muséologie. Histoire, développements, enjeux actuels. Paris: Armand Colin, 2006.

GÓMEZ MARTÍNEZ, Javier. Dos museologías: las tradiciones anglosajona y mediterránea – diferencias y contactos. Gijón: Trea, 2006.

HÉRNANDEZ, F. H. Manual de museología. Espanha: Editorial Síntesis, 1998.

MAIRESSE, François; DESVALLÉS, André. Brève histoire de la muséologie: des Inscriptions au Musée virtuel. In: MARIAUX, Pierre. (Org.). L'objet de la muséologie. Neuchâtel: Institut de l'art et de muséologie, 2005.

MAYRAND, P. La nouvelle museologie affirmée. Museum, 148, XXXVII(4), p. 99-200, 1985.

MUWOP -Museum Working Papers/DOTRAM. Museology -Science or just practical museum work?, v. 1, p. 19-21, 1980.

POULOT, Dominique. Museu e museologia. Tradução: Guilherme João de Freitas Teixeira. Belo Horizonte: Autêntica, 2013, 160p.

PRIMO, Judite (Org). **Museologia e patrimônio: documentos fundamentais.** Cadernos de Sociomuseologia, n. 15. Centro de Estudos de Sociomuseologia: ULHT, 1999.

RIVIERE, G. H. Definition evolutive de l'ecomusee. Museum, XXXVII(4), p. 182-183, 1985.

RUSSIO, W. G. Texto III. In: ARANTES, A. A. (Org.). Produzindo o passado: estratégias de construção do patrimônio cultural. São Paulo: Brasiliense, 1984, p. 59-78.

RUSSIO, W. G. Museu, museologia, museólogos e formação. Revista de museologia, São Paulo: Instituto de Museologia de São Paulo Fesp/SP; 1 (1), p. 7-11, 1989.

SANTACANA MESTRE, Joan; HERNÁNDEZ CARDONA, Francesc Xavier. Museologia crítica. Gijón: Trea, 2006

SCHEINER, T. C. Museus e museologia. Uma relação científica? In: Ciência em museus, (1), 1989, p. 59-63.

SCHEINER, T. C. As bases ontológicas do Museu e da Museologia. In: SIMPÓSIO MUSEOLOGIA, FILOSOFIA E IDENTIDADE NA AMÉRICA LATINA E CARIBE. ICOFOM LAM, Coro, Subcomitê Regional para a América Latina e Caribe/ICOFOM LAM, 1999, p.133-143.

SOARES, Bruno Brulon. A experiência museológica: conceitos para uma fenomenologia do Museu. In: Revista Museologia e Patrimônio, vol. 5 n. 2. Rio de Janeiro: PMUS/Unirio | MAST, 2012, p. 55-71.

SOFFKA, V. My adventurous live with Icofom, museology, museologists and anti-museologists, giving special reference to Icofom Study Series. Icofom Study Series ISS, v. 1-20, v. 1-19 by Vinos Sofka, v. 20 and reprint edited by Martin R. Schaer. 1, Reprint . International Committee for Museology, p. 1-25, 1995.

SOFFKA, V.. Report or preparations of the symposium, Estocolmo, 1983, ISS, n. 2, 1995, p. 2.

SOFFKA, V. Sola, T. Concept et nature de la museologie. Museum, no. 153, no. 1, 1987, p. 45-49.

STRÁNSKÝ, Zbynek. Sobre o tema "Museologia – ciência ou trabalho prático?". Museologia e Patrimônio, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 101-105, jul./dez. 2008.

STRÁNSKÝ, Zbynek. The theory of systems and museology, MuWoP/DoTraM, n.2, p. 71-72.

SUANO, Marlene. O que é museu? Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1986.

TEIXEIRA, Sidélia (Org.). Patrimônio e museus na Contemporaneidade. Salvador: EDUFBA, 2016.

THIVIERGE, M. La museologie en question. *Musees, Printemps* 1985.

VAN MENSCH, Peter. Magpies on Mount Helicon. In: SCHÄRER, Martin. (Org). *Museum and community. ICOFOM Study Series*, v. 25, p. 133-138, 1995.

VAN MENSCH, P.; POUW, P. J. M; SCHOUTEN, F. F. J. Texto apresentado no Colloquium ICTOP/ICOFOM . Londres, julho de 1983; p. 57-65.

VAN MENSCH, P. Museus em movimento. *Cadernos museologicos*. Rio de Janeiro: Sphan, Pro- Memoria, Ministerio da Cultura, p. 49-54, 1989a.

VAN MENSCH, P. The extension of museum concept. *Museum Visie. Special Icom'89 issue*, v. 13, p. 20-25, 1989b.

VAN MENSCH, P. Towards a methodology of museology. 1992. Tese (Doutorado) – Universidade de Zagreb,Zagreb,2000.

VAN MENSCH, P.Museology as a profession. *Cahiers d'étude/Study Series. Comité International de Icom pour la museologie*,(8), p. 20-21, 2000.

VARINE-BOHAN,Hugues. L'écomusée: au-delà du mot.*Museum*; 148, XXXVII (4), p. 185, 1985.

VARINE-BOHAN, Hugues. de. A respeito da Mesa-Redonda de Santiago In: ARAÚJO,M. M.; BRUNO,M.C.O. A memória do pensamento museológico contemporâneo. Documentos e depoimentos. Comitê Brasileiro do Icom. São Paulo: FFLCH/USP, 1995. p. 17-19.

VARINE-BOHAN, Hugues. O museu a serviço do homem e do desenvolvimento. (1969). In: ONDAS: uma antologia da nova museologia. Paris: Edição W/ MNES, 1992, p.49-68.

VERGO, Peter. (Ed). *The new museology*. Londres: Reaktion Books, 1989.

**Complementar:**

<b>REGISTROS DE APROVAÇÃO</b>	
<b>Aprovado em reunião do Colegiado</b>	<b>Conselho de Centro</b>
<b>Local:</b>	<b>Data:</b>
<b>Data:</b>	
_____	_____
<b>Coordenação do Colegiado do Curso</b>	<b>Docente</b>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
**PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**  
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
 NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

**PLANO DE CURSO  
 DE COMPONENTE  
 CURRICULAR**

**CENTRO**

CAHL

**CURSO**

MUSEOLOGIA

**DOCENTE:**SABRINA DAMASCENO SILVA

**TITULAÇÃO:** DOUTORADO

**Em exercício na UFRB desde:**  
2015

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA <sup>1</sup>			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 201	<b>Museologia, Memória e Patrimônio</b>	51		51	2019.2

**EMENTA**

Introdução aos conceitos de Patrimônio - compreendendo suas dimensões material, imaterial – e de Memória aplicados à Museologia e à compreensão do museu e de seus objetos/coleções.

**OBJETIVOS**

Reflexão acerca da trajetória do conceito de patrimônio e sua concepção na atualidade  
 Relação museu, memória e patrimônio  
 Observar as relações entre instâncias patrimoniais e construção de memória  
 Perceber as relações entre os debates do patrimônio imaterial, a construção de memórias a partir das próprias comunidades e as ações museológicas

**METODOLOGIA**

Em função de sua natureza teórica, nesta disciplina serão utilizadas aulas expositivas juntamente com discussão de textos em sala de aula. Serão realizados seminários voltados para orientação de leituras de textos, apresentação de documentários e filmes seguidos de debates. Serão propostas visitas técnicas com o objetivo de possibilitar a visualização da de objetos em diferentes narrativas expositivas e suas potencias ressignificações

**RECURSOS**

Datashow para projeção de imagens em power point, vídeos, documentários

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

I – Patrimônio  
 1.1 surgimento do conceito de patrimônio  
 1.2 conceituações acerca de Patrimônio Cultural

II- Memória  
 2.2 Memória Social

<sup>1</sup> T = Teórico P = Prático

## 2.3 Museus como espaço de narrativas de memória

### III-Museologia e Patrimônio

#### 3.1 O entendimento do campo museológico acerca do papel dos Patrimônios nas narrativas dos grupos sociais

#### AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Seminário com apresentação oral e trabalho escrito em grupo

Prova acerca do conteúdo da disciplina

Peso: 1

#### REFERÊNCIA

##### Básica (mínimo 03):

CHOAY, Françoise. A Alegoria do patrimônio. UNESP, São Paulo, 2006.

LE GOFF. História e Memória. Vol. I. Edições 70, São Paulo, 2000.

SANTOS, Miriam Sepúlveda dos. A escrita do passado – coleções museu, memória e cidadania. Garamond universitária, Rio de Janeiro, MINC, IPHAN, DEMU, 2006

**Complementar:** CHAGAS, Mário. Museologia, Memória e Patrimônio Cultural. Informativo COREM. Rio de Janeiro, 20, nov, 1991.

\_\_\_\_\_. Museália. Rio de Janeiro: J. C Editores, 1996.

\_\_\_\_\_. Museu: Coisa Velha, Coisa Antiga. UNIRIO, 1987.

CHAGAS, MÁRIO; SANTOS, MYRIAM SEPÚLVEDA DOS. Museu e Políticas de Memória. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 1996 (Caderno de Sciomuseologia,19), 2002.

Costa. Paulo de Freitas. Sinfonia de Objetos – A coleção de Ema Gordon. Iluminuras São Paulo, 2007.

Santos. Maria Célia Teixeira. Repensando a ação cultural e educativa dos museus.

Universidade Federal da Bahia – Centro Editorial e Didático – Salvador, 1993.

LE MOS, Carlos. O que é Patrimônio Histórico. Brasiliense. São Paulo, 1981.

MICELI, S.(org.). Estado e Cultura no Brasil. São Paulo: Difel, 1984.

MENEZES, Ulpiano. T. B. O objeto material como documento, São Paulo, 1986.

Musas – Revista Brasileira de Museus e Museologia – Ano II. Minc, IPHAN, DEMU, 2006

#### REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

\_\_\_\_\_  
Coordenação do Colegiado do Curso

\_\_\_\_\_  
Docente



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
**PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**  
**COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA**  
**NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS**

**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

**CENTRO**

Centro de Artes, Humanidades e Letras

**CURSO**

Museologia

**DOCENTE:** Fabiana Comerlato**Em exercício na UFRB desde:** 2009**TITULAÇÃO:** Doutorado**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA <sup>1</sup>			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
SCHA-189	Introdução à Arqueologia	34	34	68	2019.2

**EMENTA**

Apresentação dos conceitos básicos para a análise e interpretação do documento arqueológico. Classificação e identificação da cultura material mais frequente nos sítios. Instrumentalização dos estudantes para a abordagem e tratamento de tais coleções. Introdução aos aspectos técnicos metodológicos das práticas de campo e de laboratório, próprias da arqueologia. Discussão sobre a importância dos documentos arqueológicos na explicação dos processos sócio-históricos.

**OBJETIVOS**

Oferecer ao estudante o suporte teórico e prático para a compreensão do processo de origem de um tipo de acervo, no caso, o arqueológico. Capacitá-lo para a decodificação e execução pormenorizada de um tipo de sistema documental aplicado, bastante comum em museus e em instituições afins, por meio de estudos de casos e dos instrumentos e procedimentos a serem adotados a partir da campanha arqueológica e seus resultados.

**METODOLOGIA**

Aulas expositivas dialogadas com a utilização de recursos visuais;  
 Seminários baseados em textos selecionados e lidos previamente;  
 Projeção de audiovisuais (filme, vídeos);  
 Aulas de laboratório com manuseio de acervos arqueológicos;  
 Visitas a campo e visitas técnicas a instituições de pesquisa arqueológica.

**RECURSOS**

Quadro branco, caneta piloto, materiais de laboratório, lupas, balança, computador, vídeo, veículo para as aulas de campo.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

UNIDADE 1: Conceitos Iniciais.

1. Conceituação e Definição da Arqueologia.
2. Campo teórico: A Arqueologia e o seu objeto de estudo; Definição de Sítio Arqueológico.
3. Forma de trabalho do arqueólogo.

UNIDADE 2: Transformação do Objeto em Informação.

1. Formas de decodificação dos objetos para a Arqueologia.
2. Métodos de classificação, registro e documentação.
3. O objeto e o contexto.

<sup>1</sup> T = Teórico P = Prático

## UNIDADE 3: Interface entre a Arqueologia e a Museologia

1. História dos acervos arqueológicos no Brasil
2. Exposições e museus de arqueologia: estudos de caso
3. Musealização do patrimônio arqueológico

## AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Prova escrita individual sem consulta (peso 1);  
 Prova prática individual com consulta (peso 1);  
 Trabalho dirigido: Fichamento ou questionário (peso 1).

## REFERÊNCIA

## Básica (mínimo 03):

FUNARI, Pedro Paulo Abreu. **Arqueologia**. São Paulo: Ática, 2003.  
 PROUS, André. **Arqueologia Brasileira**. Brasília: UnB, 1992.  
 TRIGGER, Bruce. **História do pensamento arqueológico**. São Paulo: Odysseus, 2004.

## Complementar:

BATE, Luis Felipe. **El Proceso de Investigación en Arqueología**. Barcelona: Crítica, 1998.  
 BINFORD, Lewis R. **En Busca Del Pasado: Descifrando el registro arqueológico**. 3ª ed. Barcelona: Crítica, 1994.  
 BRUNO, Cristina. Arqueologia e antropofagia: a musealização de sítios arqueológicos. In: **Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**. nº 31. Brasília: IPHAN/MinC, 2005, p.235-247.  
 BRUNO, Cristina. Musealização da arqueologia: um estudo de modelos para o Projeto Paranapanema. In: **Cadernos de Sociomuseologia**, n. 17. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia, 1999.  
 BRUNO, Cristina; ZANETTINI, Paulo (orgs.). Relatório do Simpósio O futuro dos acervos do **XIV Encontro Nacional da Sociedade de Arqueologia Brasileira**, Florianópolis, Universidade Federal de Santa Catarina, 2007.  
 CARANDINI, Andrea. **Historias en la Tierra: Manual de excavación arqueológica**. Barcelona: Crítica, 1997.  
 DUNNELL, Robert, C. **Classificação em Arqueologia**. São Paulo: EDUSP, 2006.  
 FRANCH, José Alcina. **Arqueología Antropológica**. Madri: Akal, 1989.  
 HARRIS, Edward C. **Principios de Estratigrafía Arqueológica**. Barcelona: Crítica, 1991.  
 HODDER, Ian. **Interpretación en Arqueología: Corrientes actuales**. Barcelona: Crítica, 1988.  
 Instituto Português de Museus. **Normas de inventário. Arqueologia. Normas gerais**. Lisboa: Instituto Português de Museus, 2000.  
 MACHADO, Gerson; SOUZA, Flávia Cristina Antunes de; STEINBACH, Judith. **Educação patrimonial e arqueologia pública: experiências e desafios**. Itajaí: Casa Aberta Editora, 2013.  
 MOBERG, Carl-Axel. **Introdução à Arqueologia**. Lisboa: Edições 70, 1986.  
 MUSEO CHILENO DE ARTE PRECOLOMBINO. **Los pueblos originarios en los museos. Propuestas curatoriales y museográficas**. Santiago de Chile: ArtEncuentro. Volumen I, 2012.  
 RAPOSO, Luís & SILVA, Antônio Carlos. **A Linguagem das Coisas: Ensaio e Crônicas de Arqueologia**. Portugal: Europa-América, 1996.  
 RAPOSO, Luís. Benefícios e custos de musealização arqueológica *in situ*. **Arqueologia e História**. Lisboa: Edição dos Arqueólogos Portugueses, volume n.55, 2003. P. 159-165.  
 RENFREW, Colin & BAHN, Paul. **Arqueología: Teorías, Métodos y Práctica**. Madri: Akal, 1993.  
 SALADINO, Alejandra. **Prospecciones: o patrimônio arqueológico nas práticas e trajetória do IPHAN**. Rio de Janeiro: UERJ, 2010. (Tese de doutorado)  
 SWAIN, Hedley. **An introduction to museum archaeology**. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.  
 ZARANKIN, A. & SENATORE, M. X. (org.) **Arqueologia da Sociedade Moderna na América do Sul**. Buenos Aires: Ediciones del Tridente, 2002. Colección Científica.

## REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

\_\_\_\_\_  
Coordenação do Colegiado do Curso\_\_\_\_\_  
Docente





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
**PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**  
**COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA**  
**NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS**

**PLANO DE CURSO**  
**DE COMPONENTE**  
**CURRICULAR**

**CENTRO**

CAHL

**CURSO**

MUSEOLOGIA

DOCENTE: SABRINA DAMASCENO SILVA

Em exercício na UFRB desde:  
2015

TITULAÇÃO: DOUTORADO

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA <sup>1</sup>			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 186	<b>Introdução à Museologia</b>	64		64	2019.2

**EMENTA**

Introdução aos principais conceitos, temas e campos de atuação da Museologia através da compreensão do surgimento e desenvolvimento da ideia de museu, pontuando o caso brasileiro. Ênfase para a compreensão da Museologia científico-disciplinar até a metade do século XX.

**OBJETIVOS**

Oferecer ao estudante uma visão introdutória acerca do surgimento dos museus modernos, consolidação da Museologia como área do conhecimento, através do estudo dos conceitos teóricos e metodológicos básicos do campo museológico.

**METODOLOGIA**

Em função de sua natureza teórica e prática, nesta disciplina serão utilizadas aulas expositivas juntamente com discussão de textos em sala de aula. Serão realizados seminários voltados para orientação de leituras de textos, apresentação de documentários e filmes seguidos de debates. Serão propostas visitas técnicas com o objetivo de possibilitar a visualização das diferentes tipologias de museus e suas demandas conceituais no campo da museologia.

**RECURSOS**

Datashow para projeção de imagens em power point, vídeos, documentários

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- I Museologia e museus.
- 1.1 Surgimento e desenvolvimento dos museus.
  - 1.2 Museus de História: narrativas de construção do passado.
  - 1.3 Museus de Arte: sacralização do objeto e mercantilização da obra de arte.
  - 1.4 Museus de Ciência: entre o conceito e a experimentação.
  - 1.5 Museus no mundo contemporâneo. Museus virtuais. Museus a céu aberto, narrativas museológicas
- II - História da Museologia e campos de atuação.
- 2.1 A Museologia e o conhecimento museológico; principais definições e características.
  - 2.2 Desenvolvimento da Museologia; história e documentos.

<sup>1</sup> T = Teórico P = Prático

2.3 Museologia e pensamento social brasileiro.  
2.4 Políticas culturais contemporâneas e Museologia. Política Nacional de Museus.

III- Museologia e temas transversais.  
3.1 Museologia e patrimônio  
3.2 Pesquisa em Museologia  
3.3 Museologia e Memória

#### AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Seminário com apresentação oral e trabalho escrito em grupo  
Prova acerca do conteúdo da disciplina  
Peso: 1

#### REFERÊNCIA

##### Básica (mínimo 03):

CHOAY, Françoise. A Alegoria do patrimônio. UNESP, São Paulo, 2006.  
LE GOFF. História e Memória. Vol. I. Edições 70, São Paulo, 2000.  
SANTOS, Miriam Sepúlveda dos. A escrita do passado – coleções museu, memória e cidadania. Garamond universitária, Rio de Janeiro, MINC, IPHAN, DEMU, 2006

**Complementar:** CHAGAS, Mário. Museologia, Memória e Patrimônio Cultural. Informativo COREM. Rio de Janeiro, 20, nov, 1991.

\_\_\_\_\_. Museália. Rio de Janeiro: J. C Editores, 1996.

\_\_\_\_\_. Museu: Coisa Velha, Coisa Antiga. UNIRIO, 1987.

CHAGAS, MÁRIO; SANTOS, MYRIAM SEPÚLVEDA DOS. Museu e Políticas de Memória. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 1996 (Caderno de Sciomuseologia, 19), 2002.

Costa. Paulo de Freitas. Sinfonia de Objetos – A coleção de Ema Gordon. Iluminuras São Paulo, 2007.

Santos. Maria Célia Teixeira. Repensando a ação cultural e educativa dos museus. Universidade Federal da Bahia – Centro Editorial e Didático – Salvador, 1993.

LE MOS, Carlos. O que é Patrimônio Histórico. Brasiliense. São Paulo, 1981.

MICELI, S.(org.). Estado e Cultura no Brasil. São Paulo: Difel, 1984.

MENEZES, Ulpiano. T. B. O objeto material como documento, São Paulo, 1986.

Musas – Revista Brasileira de Museus e Museologia – Ano II. Minc, IPHAN, DEMU, 2006

#### REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

\_\_\_\_\_  
Coordenação do Colegiado do Curso

\_\_\_\_\_  
Docente



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
**PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**  
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
 NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

**CENTRO**

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

**CURSO**

MUSEOLOGIA

**DOCENTE:** Rita de Cássia Salvador de Sousa Barbosa**Em exercício na UFRB desde:** 2009**TITULAÇÃO:** Mestre**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA <sup>1</sup>			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH294	HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA	51	17	68h	2019.2

**EMENTA**

O estudo da formação do mundo Atlântico e das conexões entre a África e o Brasil. A abordagem da ancestralidade africana na identidade brasileira a partir de estudos e reflexões acerca da história, da cultura e do pensamento africanos divulgado pela diáspora.

**OBJETIVOS**

Contribuir para a formação de uma visão crítica dos estudantes sobre a importância da história e da cultura afrobrasileira e de sua influência na construção das diversas culturas e identidades brasileiras na contemporaneidade.

**METODOLOGIA**

Discussão orientada de textos referenciais, com apresentação e discussão de material audiovisual (slides e documentários). Realização de seminários.

**RECURSOS****Materia audiovisual e impresso****CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- 1 Visões de África**
- 2 Antigos Impérios, Reinos e Cidades-Estado:** história e cultura
- 3 A Partilha da África**
- 4 Da África ao Brasil: o Mundo Transatlântico**

<sup>1</sup> T = Teórico P = Prático

- 4.1 Escravidão e Resistência do negro no Brasil  
 4.2 Religiosidades  
**Batuque, calundu**  
**Candomblé: ritos, mitos e a culinária sagrada**  
**Sincretismo religioso**  
**Irmandades religiosas**  
 4.3 Revoltas  
 4.4 Quilombos  
**5 Produção cultural e artística de matriz africana**  
 5.1 Cultura material e Artes visuais  
 5.2 Cultura imaterial  
 5.3 O Teatro Experimental do Negro  
**6 Cultura Afro-baiana e Contemporaneidade**  
 Consumo e mercantilização da cultura negra no século XX  
 O global e o local na "cultura afro-baiana"

### AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Seminários e discussões temáticas

### REFERÊNCIA

#### Básica (mínimo 03):

LIMA, Vivaldo da Costa. **A família de santo nos candomblés jejes-nagô da Bahia**: um estudo de relações intragrupais. 2 ed. Salvador: Corrupio, 2003.  
 LODY, Raul. **O negro no museu brasileiro**. Rio de Janeiro: Livraria Bertrand, 2005.  
 RAMOS, Arthur. **O negro brasileiro**: etnografia religiosa. 5. ed. Graphia, 2001.  
 REIS, João José; SILVA, Eduardo. **Negociação e conflito**: a resistência negra no Brasil escravista. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.  
 THORTHON, John. **A África e os Africanos na formação do Atlântico. 1400-1800**. Tradução Maria Rocha Mota. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

#### Complementar:

CONDURU, Roberto. **Arte Afro-Brasileira**. Belo Horizonte: C/ Arte, 2007.  
 HERNADEZ, Leila Leite. **A África na sala de aula**. São Paulo: Selo Negro, 2009.  
 SILVA, Alberto da Costa e. **Um rio chamado Atlântico**. Rio de Janeiro: UFRJ; Nova Fronteira, 2003.  
 SILVA, Vagner Gonçalves. **O candomblé da metrópole**. Petrópolis, Vozes, 1995.  
 SILVEIRA, Renato. **O Candomblé da Barroquinha**: processo de constituição do primeiro terreiro baiano de Keto. 1. ed. Salvador: Edições Maianga, 2006.

### REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

\_\_\_\_\_  
 Coordenação do Colegiado do Curso

\_\_\_\_\_  
 Docente



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
**PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**  
**COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA**  
**NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS**

**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

**CENTRO**

Centro de Artes, Humanidades e Letras

**CURSO**

Museologia

**DOCENTE:** Suzane Tavares de Pinho Pêpe

**Em exercício na UFRB desde:** novembro de 2007

**TITULAÇÃO:** Doutorado

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA <sup>1</sup>			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 209	História da Arte III	68		68	2019.2.

**EMENTA**

Estudo das manifestações artísticas ocidentais compreendidas desde o Impressionismo até a Arte Contemporânea. Considerações acerca das circunstâncias do fazer artístico, da historicidade das formas dos objetos/edificações e dos sentidos que lhe foram atribuídos por seus contemporâneos e por sociedades posteriores.

**OBJETIVOS**

Conhecer e refletir criticamente sobre as manifestações artísticas desde o Impressionismo até a Arte Contemporânea – contexto histórico, linguagens visuais, formas, técnicas, estilos, tendências e artistas –, abordando conceitos e funções da arte na contemporaneidade, visando a reflexão dos estudantes acerca de questões pertinentes ao período a ser focado.

**METODOLOGIA**

Serão ministradas aulas dialogadas com projeção de imagens, exibição de documentários com a finalidade de permitir ao grupo a compreensão dos conteúdos e a reflexão, assim como a realização de análise iconográfica. No decorrer da disciplina serão realizadas atividades de leitura orientada, debates em sala de aula, pesquisas na biblioteca do CAHL.

**RECURSOS**

Quadro branco  
Televisão e computador

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****Unidade I: Do Impressionismo ao Pós-Impressionismo**

- 1.1 Impressionismo
- 1.2 Art Nouveau
- 1.3 Pós-impressionismo

**Unidade II: As Vanguardas Artísticas da primeira metade do século XX**

- 2.1 Expressionismo na França e na Alemanha
- 2.2 Cubismo e Futurismo
- 2.3 Dadaísmo e Surrealismo
- 2.4 Neoplasticismo e Bauhaus

**Unidade III: O Muralismo Mexicano**

- 3.1 O Contexto Histórico e a Vanguarda Cultural Revolucionária do México
- 3.2 Os fundamentos do movimento e a temática central
- 3.3 Diego Rivera, Davi Alfaro Siqueiros e José Clemente Orozco

**Unidade IV: Os rumos da arte a partir dos anos 1950**

<sup>1</sup> T = Teórico P = Prático

- 4.1 Expressionismo Abstrato  
4.2 Pop Art e Novo Realismo  
4.3 Op Art e Arte Cinética

#### Unidade V: O contexto artístico a partir dos anos 1970 e a afirmação da Pós-Modernidade

- 5.1 Arte Conceitual  
5.2 Minimalismo e Instalações  
5.3 Happening, Performance e Body Art  
5.4 Vídeo Arte e Arte Computacional

5.5 Arte de rua

### AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação escrita

Seminário (exposição oral e entrega de trabalho escrito em grupo) – 10,0

### REFERÊNCIA

#### Básica (mínimo 03):

- ARCHER, Michael. *Arte contemporânea: uma história concisa*. São Paulo: Martins Fontes 200
- ARGAN, Giulio Carlo. *Arte moderna: do Iluminismo aos movimentos contemporâneos*. Tradução Denise Bottman; Federico Caroni. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- JANSON, H. W. *História Geral da Arte: o Mundo Moderno*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- STANGOS, Nikos. *Conceitos da Arte Moderna*. Tradução Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.

#### Complementar:

- CHIPP, H. B. et col. *Teorias da Arte Moderna*. Tradução Waltenir Dutra et al. São Paulo: Martins Fontes, 2000. (Coleção A)
- CRISPOLTI, Enrico. *Como estudar a arte contemporânea*. Lisboa: Estampa, 2004.
- DOMINGUES, Diana (Org.). *A arte no século XXI: a humanização das tecnologias*. 5.ed. São Paulo: Unesp, 1997. (Primas).
- FERREIRA, Gloria; COTRIM, Cecilia. *Escritos de artistas: anos 60/70*. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
- LUPTON, Ellen; MILLER, J. Abbott; STOLARSKI, André. *ABC da Bauhaus: a Bauhaus e a teoria do design*. São Paulo: Cosac & Naify, 2008.
- MEDEIROS, Maria Beatriz de. *Corpos informáticos: arte, corpo, tecnologia*. São Paulo: UnB, 2006.
- SCHAPIRO, Meyer. *Impressionismo: reflexões e percepções*. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.
- MILLET, Catherine. *A arte contemporânea*. Lisboa, Po: Instituto Piaget, 1997. (Coleção Biblioteca Básica de Ciência e Cultura, 94).
- PRADEL, Jean-Louis. *A arte contemporânea*. Lisboa, Po: Edições 70, 1999. (Coleção Compreender e Reconhecer).
- REWALD, John. *História do impressionismo*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- SILVA, José Carlos Plácido da; PASCHOARELLI, Luis Carlos. *Bauhaus e a institucionalização do design: reflexões e contribuições*. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2011.
- THOMSON, Belinda. *Pos-impressionismo*. 2. ed. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.
- WALTHER, Ingo F. (Org.). *ARTE do século XX*. Berlin: Taschen, 2010. 2 v.

### REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

\_\_\_\_\_  
Coordenação do Colegiado do Curso

\_\_\_\_\_  
Docente



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
**PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**  
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
 NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

**CENTRO**

CAHL

**CURSO**

Museologia

**DOCENTE:** Suzane Tavares de Pinho Pêpe

Em exercício na UFRB desde: Nov. 2007

**TITULAÇÃO:** Doutor**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA <sup>1</sup>			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 100	História da Arte II	68		68	2019.2

**EMENTA**

Estudo das manifestações artísticas ocidentais compreendidas desde o *Trecento* italiano até o Romantismo. Considerações acerca das circunstâncias do fazer artístico, da historicidade das formas dos objetos/edificações e dos sentidos que lhes foram atribuídos por seus contemporâneos e por sociedades posteriores.

**OBJETIVOS**

Instrumentalizar o estudante para que seja capaz de:

- Compreender períodos e manifestações artísticas da História Ocidental.
- Identificar as peculiaridades formais pertinentes a cada um dos períodos ou estilos estudados.
- Debater acerca das possibilidades metodológicas e teóricas de abordagem dos objetos artísticos.
- Discutir a historicidade das linguagens artísticas.
- 

**METODOLOGIA**

- Aulas expositivas com projeções de imagens.
- Debates sobre textos indicados.
- Atividades em sala.

**RECURSOS**

- Data-show ou televisão
- Computador

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**Unidade 1:** O Renascimento e o Maneirismo

<sup>1</sup> T = Teórico P = Prático

- 1.1 O despontar do Renascimento: o *trecento* italiano.
- 1.2 Os princípios da arte Renascença e as suas principais manifestações na Itália nos séculos XV e XVI
- 1.3 O Maneirismo

**Unidade 2:** O Barroco e o Rococó

- 2.1 Concepções teóricas acerca do Barroco
- 2.2 O Barroco Italiano e a sua expansão
- 2.3 O Rococó

**Unidade 3:** O Neoclassicismo

- 3.1 Contextos históricos do Neoclassicismo e as academias de arte
- 3.2 Expressões da arquitetura e artes visuais neoclássicas

**Unidade 4:** O Romantismo

- 4.1 Contextos históricos do Romantismo
- 4.2 Expressões do Romantismo na pintura e na escultura

### AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Prova - 10
- Somatório de outras atividades - 10

### REFERÊNCIA

#### Bibliografia Básica

- ARGAN, Giulio Carlo. *Arte Moderna*. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.
- ARGAN, Giulio Carlo. *Imagem e persuasão*. São Paulo: Cia. das Letras, 2004.
- ÁVILA, Affonso. *Barroco: teoria e análise*. São Paulo: Perspectiva, 1997.
- HAUSER, Arnold. *História Social da arte e da literatura*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- MIRABENT, Isabel Coll. *Saber ver a arte neoclássica*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro. *O Rococó religioso no Brasil e seus antecedentes europeus*. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.
- WOLFFLIN, Heinrich. *Conceitos fundamentais da História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

#### Bibliografia Complementar

- BAXANDALL, Michael. *O olhar Renascente*. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1991.
- BURCKHARDT, Jacob. *A cultura do Renascimento na Itália*. São Paulo: Companhia das letras, 2003.
- ECO, Umberto. *História da beleza*. Rio de Janeiro/ São Paulo: Record, 2004.
- GOMBRICH, E. H. *Norma e Forma*. São Paulo: Martins Fontes, 1990.
- JANSON, H. W. *História Geral da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 2001. (volumes 2 e 3).
- SHERMAN, John. *O maneirismo*. São Paulo: Edusp/Cultrix, 1978.
- PANOFKY, Erwin. *Estudos de iconologia*. Lisboa: Estampa, 1995.
- TAPIÉ, Victor. *Barroco e classicismo*. Lisboa: Estampa, 1983.

**REGISTROS DE APROVAÇÃO**

**Aprovado em reunião do Colegiado**

**Conselho de Centro**

**Local:**

**Data:**

**Data:**

\_\_\_\_\_  
**Coordenação do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_\_  
**Docente**





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
**PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**  
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
 NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

**CENTRO**

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

**CURSO**

MUSEOLOGIA

**DOCENTE:** Archimedes Ribas Amazonas**Em exercício na UFRB desde:** 07/2009**TITULAÇÃO:** Mestre**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA <sup>1</sup>			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH219	Gestão Museológica			68	2019.2

**EMENTA**

Domínio e análise dos códigos de ética de atuação do profissional a nível nacional e internacional; política nacional de museus e modelos de gestão; desenvolvimento do plano museológico voltado para museus e diversos processos de musealização.

**OBJETIVOS**

Apresentar ao estudante o suporte teórico/metodológico sobre gestão de espaços museológicos.

**METODOLOGIA**

Discussão orientada de textos referenciais, com apresentação e discussão de material audiovisual (slides e documentários). Visitas a instituições museológicas. Tendo em vista a característica teórica da disciplina, serão realizadas 2(duas) provas.

**RECURSOS**

Projeter multimídia  
 DVD  
 Acesso Internet  
 Transporte para visitas

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- 1) As instituições museológicas como pessoa jurídica:
- Atos de criação de instituições museológicas;
  - Instrumentos legais normatizadores das instituições museológicas;
  - Instrumentos internos normatizadores das instituições museológicas;
  - Plano estratégico de ação: plano diretor / plano museológico.

<sup>1</sup> T = Teórico P = Prático

2) A gestão de conhecimento técnico em instituições museológicas (gestão interna):

- Procedimentos de gestão de acervos;
- A documentação como instrumento de gestão;
- A questão do tráfico ilícito de acervos museológicos;
- A preservação e conservação de acervos como práticas gerenciais;
- Procedimentos gerenciais em exposição, exposições e mostras museológicas;
- A importância das pesquisas de público;
- Educação do Museu no contexto das funções museológicas;

3) As relações extra museais;

- A gestão museológica extra-institucional;
- Gestão de recursos humanos;
- A comunicação externa da instituição: marketing;
- A segurança e prevenção de acidentes em instituições museais no plano gerencial;
- Financiamento e captação de recursos para funcionamentos das instituições museais.

#### **AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

Tendo em vista a característica teórica da disciplina, serão realizadas 2(duas) provas.

#### **REFERÊNCIA**

**Básica (mínimo 03):**

COMO GERIR UM MUSEU: MANUAL PRÁTICO. França: ICOM, 2004.

DAVIES, Stuart. Plano Diretor – Série Museológica nº 1. Tradução: Maria Luiza Pacheco Fernandes. São Paulo: EDUSP / VITAE, 2001.

MASON, Timothy. Gestão Museológica: desafios e práticas. Série Museologia nº 7. São Paulo: EDUSP / VITAE, 2004.

NASCIMENTO, José Nascimento; CHAGAS, Mário de Souza. POLÍTICA NACIONAL DE MUSEUS. Brasília: MinC/IPHAN/DEMU, 2007.

**Complementar:**

POLÍTICA NACIONAL DE MUSEUS – RELATÓRIO DE GESTÃO 2003-2006. Brasília: MinC/IPHAN/DEMU, 2006.

RESOURCE: THE COUNCIL FOR MUSEUMS, ARCHIVES AND LIBRARIES. Segurança de Museus – Série Museologia: roteiros práticos nº 4. Tradução: Maurício O. Santos e Patrícia Ceschi. São Paulo: EDUSP / VITAE, 2003.

SERRA, Filipe Mascarenhas. Práticas de gestão nos museus portugueses. Lisboa: Universidade Católica Editora, 2007.

AMATO, Pietro. Proyectar um Museo: nociones fundamentales. Roma: IILA, 2004.

FERNÁNDEZ, Luis Alonso. Museología y museografía. Barcelona: Ediciones del Serbal, 1999.

LORD, Barry; LORD, Gail. Manual de gestión de museos. Barcelona: Editorial Ariel, 2005.

RESOURCE: THE COUNCIL FOR MUSEUMS, ARCHIVES AND LIBRARIES. Plano para a certificação de Museus na Grã-Bretanha: padrões, da Austrália a Zanzibar: Planos de Certificação de Museus em Diversos Países. Museologia: roteiros práticos nº 6. Tradução: Maurício O. Santos e Patrícia Ceschi. São Paulo: EDUSP / VITAE, 2004. RESOURCE: THE COUNCIL FOR MUSEUMS, ARCHIVES AND LIBRARIES. Acessibilidade – Série Museologia nº 8. Tradução: Maurício O. Santos e Patrícia Ceschi. São Paulo: EDUSP / VITAE, 2005.

**REGISTROS DE APROVAÇÃO**

**Aprovado em reunião do Colegiado**

**Conselho de Centro**

**Local:**

**Data:**

**Data:**

*J. B. M.*

\_\_\_\_\_  
**Coordenação do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_\_  
**Docente**





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA  
BAHIA**  
**PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**  
**COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA**  
**NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS**

**PLANO DE  
CURSO DE  
COMPONENTE  
CURRICULAR**

**CENTRO**

Centro de Artes, humanidades e Letras

**CURSO**

Museologia

**DOCENTE:**Rita de Cássia Salvador de Sousa Barbosa**Em exercício na UFRB  
desde:**2009**TITULAÇÃO:**Mestre**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA <sup>1</sup>			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 141	CULTURA BAIANA	51	17	68h	2019.2

**EMENTA**

Significados de uma noção de cultura baiana. Formação da cultura baiana: matrizes históricos-antropológicas e estéticas. Panorama histórico recente da cultura na Bahia: cultura ornamental: Avant garde: "reafricanização"; mercado, indústrias da cultura. A inscrição significativa da Bahia no contexto cultural brasileiro. Cultura baiana e cultura na Bahia. Os sentidos do texto identitário da baianidade. Situação atual, perspectivas e desafios da cultura baiana.

**OBJETIVOS**

- Possibilitar, através da leitura de textos e discussões, o desenvolvimento do senso crítico acerca da importância da cultura baiana no cenário nacional; valorização da cultura regional, tomando contato com tradições e problemas da região no período colonial e pós-colonial;
- Discutir a idéia de Bahia como discurso construído em torno da articulação específica entre povo, tradição e cultura; as ideologias nacionalistas; A leitura crítica da produção literária; A condição multirracial da cidade de Salvador; A indústria fonográfica e do turismo.

**METODOLOGIA**

- Aulas expositivas e leitura de textos que possibilitem os alunos a discussão acerca das políticas públicas para a cultura e a educação, bem como, fortalecer as bases conceituais sobre a educação, a cultura, a mestiçagem, conceito de raça e a condição multirracial na Bahia, Regionalismo, cultura popular X cultura de massa, a Bahia e o imaginário nacional, o sincretismo afro-católico na Bahia.
- Mostra de vídeos e curtas que tramitem sobre a cultura baiana e na Bahia.

**RECURSOS****Audiovisual e impresso**

<sup>1</sup> T = Teórico P = Prático

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### 1. Cultura

Cultura e o universo mental e social;  
Identidade cultural e comportamento;  
Cultura nacional e regional;  
Cultura como discurso construído.

### 2. Bahia: Colonização e cultura

A vida cultural da Bahia em torno do Colégio dos Jesuítas;  
Gregório de Matos, Antônio Vieira e Frei Vicente e suas críticas à sociedade colonial;  
A Escola Médico-cirúrgica e suas contribuições Literárias.  
O Teatro São João e sua importância para a cultura baiana.

### 3. O manifesto abolicionista

Obra e vida de Castro Alves;  
A reorganização da sociedade baiana em torno das famílias-de-santo;  
Acervo arquitetônico e formação das periferias com suas idiosincrasias;  
Política dominante e as práticas culturais do negro na Bahia.

### 4. Modernidade e Pós-modernidade na Bahia

Jorge Amado  
Decadência da política de exclusão cultural da africanidade;  
Construção da Universidade Federal da Bahia e os caminhos para a renovação das relações entre sociedade, cultura e saber;  
O cinema novo de Glauber Rocha; O tropicalismo musical; a mídia e a indústria carnavalesca.

## AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Frequência às aulas e atividades, participação qualitativa, interpretação de textos e apresentação de seminários.

## REFERÊNCIA

### Básica (mínimo 03):

BASTIDE, Roger. **O Candomblé da Bahia**: rito nagô. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

FREYRE, Gilberto. **Casa Grande e Senzala**: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. Rio de Janeiro, Record, 1992.

GEERTZ, Clifford. A ideologia como sistema cultural. In: \_\_\_\_\_, **A interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro, Zahar, 1978

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11. ed. - Rio de Janeiro: DP & A, 2006.

### Bibliografia Complementar:

CARNEIRO, Édison; LODY, Raul. **Candomblés da Bahia**. 9.ed. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2008.

LIMA, Vivaldo da Costa. **A família de santo nos candomblés jejes-nagôs da Bahia**: um estudo de relações intragrupo. 2.ed Salvador: Corrupio, 2003.

REIS, João José; SILVA, Eduardo. **Negociação e conflito**: a resistência negra no Brasil escravista . São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

TAVARES, Luís Henrique Dias. **História da Bahia**. São Paulo: UNESP; Salvador: EDUFBA, 2008

### Complementar:

AMADO, Jorge. **Baia de Todos os Santos**. 25ª ed. (1ª ed. 1945). Rio de Janeiro, Livraria Martins Editora, 1973.

HALL, Stuart. **A questão da identidade cultural.** Texto didático, Campinas, IFCH/UNICAMP, mimeo, 1995.

MARIANO, Agnes. **A invenção da baianidade.** 1. ed. São Paulo: Annablume, 2009.

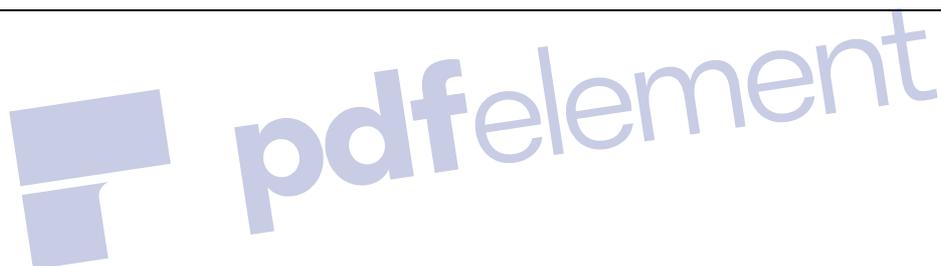
PEIXOTO, Afrânio. Breviário da Bahia. 2. ed. Rio de Janeiro, Livraria Agir, 1945.

PINHO, Osmundo de A. Descentrando o Pelô: narrativas, territórios e desigualdades raciais no Centro Histórico de Salvador. Dissertação de Mestrado, Campinas, Departamento de Antropologia, IFCH/UNICAMP, 1996.

RISÉRIO, Antonio. Bahia com H – uma leitura da cultura baiana, in J. J. Reis (org.). Escravidão e invenção da liberdade, São Paulo, Brasiliense, 1988.

RISÉRIO, Antonio. **Avant-garde na Bahia.** São Paulo, Instituto Lina Bo e P. M. Bardi, 1995.

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
<b>Aprovado em reunião do Colegiado</b>	<b>Conselho de Centro</b>
<b>Local:</b>	<b>Data:</b>
<b>Data:</b>	
_____	_____
<b>Coordenação do Colegiado do Curso</b>	<b>Docente</b>

A large, light blue watermark is centered on the page. It consists of a stylized icon of a document with a checkmark, followed by the text 'pdfelement' in a sans-serif font.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
**PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**  
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
 NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

**CENTRO**

**Centro de Artes Humanidades e Letras - CAHL**

**CURSO**

**Bacharelado em Museologia**

**DOCENTE:** Iara Regina Demetrio Sydenstricker Cordeiro  
**TITULAÇÃO:** ARQUITETO E URBANISTA, DOUTOR EM ARTES CÊNICAS

**Em exercício na UFRB desde: 2014**

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA <sup>1</sup>			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 282	<b>Arquitetura de Museus</b>	34	34	68	2019. 2

**EMENTA**

Elaboração e análise de projetos arquitetônicos de museus. Aborda aspectos conceituais e estruturais das diversas tipologias.

**OBJETIVOS**

Contribuir para a construção do conhecimento do estudante de museologia no campo da arquitetura e do urbanismo, observando os museus e/ou centros culturais, independentemente de sua especialidade museológica. Provocar o debate sobre os diversos ângulos que envolvem o estudo e a concepção dos programas de museus em seu diálogo com as propostas arquitetônicas contemporâneas nacionais e internacionais. Estimular a reflexão do aluno sobre as diversas propostas arquitetônicas direcionadas ao uso cultural, fornecendo instrumentos para o desenvolvimento de programas e de partidos específicos. Estabelecer as interfaces entre arquitetura, museografia, expografia e cenografia, enfatizando os desafios inerentes à arquitetura de museus na atualidade, frente às inovações tecnológicas.

**METODOLOGIA**

Exposições com projeção de imagens e filmes; discussão do material audiovisual; discussão de textos; visitas técnicas e seminários.

**RECURSOS**

Os dispositivos didáticos serão compostos por livros, artigos, ensaios, teses e dissertações, assim como produções imagético-verbais, experiências de campo, com o apoio de tecnologias multimídia.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Unidade I – Conceitos-chave que norteiam o surgimento dos museus, numa perspectiva teórica e histórica.

Unidade II - Arquitetura de museus: os diversos edifícios transformados ou convertidos em espaços expositivos; os projetos arquitetônicos para abrigar e expor coleções, obras de arte, entre outras modalidades; e a análise dos equipamentos em sua relação com o entorno e a cidade.

Unidade III – Processos de criação e de implantação de um museu e/ou de um espaço cultural, com vistas ao seu contexto arquitetônico, paisagístico e urbanístico.

Unidade IV – Propostas para o desenvolvimento preliminar e conceitual de um museu ou espaço cultural, por meio do programa museológico e do projeto arquitetônico em nível de anteprojeto.

<sup>1</sup> T = Teórico P = Prático

**AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM****Metodologias de avaliação:**

- Participação efetiva do aluno em sala de aula, nas visitas técnicas e nos debates;
- Interesse pela disciplina no desenvolvimento dos trabalhos;
- Contribuição do aluno com novas ideias, propostas e na busca de novas configurações;
- Realização das tarefas nos prazos determinados, de acordo com o plano de aulas;

**Critérios de avaliação:**

- Elaboração de resenha crítica e fichamento de textos utilizados e disponibilizados ao longo do curso.
- Desenvolvimento de estudo de caso para exposição final em fase preliminar de anteprojeto.
- O conjunto formado pelas atividades avaliativas desenvolvidas, ao longo do semestre, deve ser organizado e apresentado para o somatório final.

**AVALIAÇÃO**

DATA	MODALIDADES	SÍMBOLOS	FÓRMULA
19/10/2019	Trabalho individual	AV1	MA = Média de Aproveitamento
16/11/2019	Trabalho individual	AV2	
14/12/2019	Trabalho em grupo	AV3 (seminários em grupo)	

**REFERÊNCIA****Bibliografia Básica**

CHOAY, Françoise. *A alegoria do patrimônio*. São Paulo: Fundação Editora UNESP, 2001.

CRIMP, Douglas. *Sobre as Ruínas do Museu*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

GONÇALVES, Lisbeth Rebollo. *Entre Cenografias: O Museu e a Exposição de Arte no Século XX*. São Paulo: EDUSP/Fapesp, 2004.

**Bibliografia Complementar**

ARANTES, Otília. *O lugar da arquitetura depois dos modernos*. São Paulo: EDUSP, 1995.

ARGAN, Giulio Carlo. *História da Arte como História da Cidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

FERNÁNDEZ, L. A. *Museologia: introducción a la teoría y práctica del museo*. Madrid: Istmo, 1993.

HUYSEN, Andreas. *Seduzidos pela Memória*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.

MONTANER, Josep Maria. *Museus para o século XXI*. Barcelona: Editorial Gustavo Gilli, 2003.

**Bibliografia Adicional**

D'ALAMBERT, Clara Correia; MONTEIRO, Marina Garrido. *Exposição: materiais e técnicas de montagem*. São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura, 1990.

MUSAS: Revista Brasileira de Museus e Museologia, n. 6. Rio de Janeiro: IPHAN/Departamento de Museus e Centros Culturais, 2006.

RESOURCE: *The Council for Museums, Archives e Libraries*. Museologia. Roteiros Práticos n. 8 Acessibilidade. São Paulo: Edusp, 2005.

\_\_\_\_\_. *The Council for Museums, Archives e Libraries*. Museologia. Roteiros Práticos n. 4 Segurança de Museus. São Paulo: Edusp, 2005.

Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. "Museus", n. 31. Brasília: IPHAN/MINC, 2005.

**REGISTROS DE APROVAÇÃO**

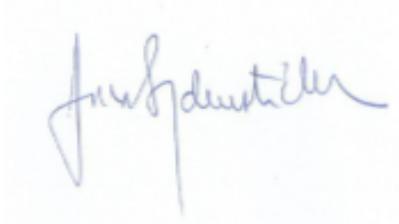
Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:



**Coordenação do Colegiado do Curso**

**Docente**

 pdfelement



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
**PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**  
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
 NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

**CENTRO**

Centro de Artes, Humanidades e Letras

**CURSO**

Museologia

**DOCENTE:** Fabiana Comerlato**Em exercício na UFRB desde:** 2009**TITULAÇÃO:** Doutorado**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA <sup>1</sup>			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
SCHA-271	Arqueologia Brasileira	68		68	2019.2

**EMENTA**

Abordagem de diferentes aspectos da ocupação humana no território brasileiro. Caracterização das primeiras instalações de caçadores coletores pleistocênicos até as frentes expansionistas pós-coloniais do século XIX. Análise das relações existentes entre os ambientes naturais e os dispositivos adaptativos criados pelos grupos humanos ao longo do tempo. Capacitação à prática de campo.

**OBJETIVOS**

Oferecer ao estudante o suporte teórico e prático para a compreensão crítica da ocupação humana nas diferentes regiões do território brasileiro através do estudo da cultura material, alicerçada pelas pesquisas em arqueologia brasileira.

**METODOLOGIA**

O componente será dividido em duas etapas principais: abordagem teórica e estudo de casos.

Metodologia utilizada:

- Aulas expositivas dialogadas com o auxílio de recursos visuais;
- Exibição e debate de documentários arqueológicos;
- Estudo de textos;
- Realização de exercícios;
- Contacto e manuseio de acervos arqueológicos;
- Visitas de campo (a depender da disponibilidade).

**RECURSOS**

Quadro branco, caneta piloto, computador, data show, caixa de som.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

UNIDADE I. Formação do campo disciplinar da arqueologia no Brasil

Panorama histórico dos estudos arqueológicos no Brasil. Períodos, temas e pesquisadores: a construção da ciência arqueológica desde o século XIX até o presente. O papel das missões científicas estrangeiras na formação do quadro conceitual da arqueologia brasileira contemporânea. A arqueologia de contrato no Brasil. O Quaternário na América e no Brasil: o Pleistoceno Superior e o Holoceno, com suas respectivas divisões temporais. Variações paleo climáticas e vias de penetração do homem em território americano. Controvérsias sobre sítios

<sup>1</sup> T = Teórico P = Prático

pleistocênicos.

Hipóteses sobre o povoamento de América a partir dos sítios referenciais brasileiros

UNIDADE II. Panorama arqueológico referente às populações pré-coloniais.

O território brasileiro e as grandes áreas ecologicamente definidas, com a respectiva potencialidade de recursos para a instalação humana.

Distribuição territorial dos grupos de caçadores coletores: sítios e vestígios. Sítios referenciais e a associação com as áreas ecológicas. Estudo das populações litorâneas: os sambaquis.

As indústrias líticas pleistocênicas e holocênicas: tipologias tecnológicas e morfofuncionais.

Abordagens teórico-metodológicas no estudo das populações ceramistas no Brasil pré-colonial.

Distribuição territorial dos grupos ceramistas e de agricultura incipiente (horticultura). Análises dos assentamentos e dos dispositivos para captação dos recursos do ambiente.

Os estudos de representações rupestres no Brasil, abordagens teórico-metodológicas. O Nordeste no contexto das tradições estilísticas pictóricas e de gravuras: traços diagnósticos, territórios e cronologia.

UNIDADE III. Panorama arqueológico referente às populações coloniais e pós-coloniais.

A arqueologia histórica no Brasil: estado atual dos estudos e perspectivas.

A colonização portuguesa e os vestígios arqueológicos: sítios urbanos e rurais.

O Brasil pós-colonial do século XIX: novas leituras da arqueologia para um período da história recente.

O futuro do passado: musealização do patrimônio arqueológico brasileiro.

#### AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Para fins de avaliação e mensuração do aproveitamento dos estudantes serão realizados:

- 01 Prova escrita sem consulta (peso 1);
- 01 Seminário (peso 1);
- 01 Trabalho escrito (peso 1).

Ademais, poderão ser realizados trabalhos ou exercícios com o objetivo de acompanhar o desempenho e apreensão do aluno; portanto, sem a finalidade, a princípio, de mensurar seu desempenho, senão apreender como os estudantes estão absorvendo os conteúdos disponibilizados em aula.

#### REFERÊNCIA

**Básica (mínimo 03):**

ETCHEVARNE, Carlos. **Escrito na pedra**. Rio de Janeiro. Versal. 2007

KERN, Arno. **Arqueologia Histórica Missioneira**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1998.

MARTIN, Gabriela. **Pré-História do Nordeste do Brasil**. Recife: UFPE, 1999.

NEVES, Walter Alves & PILÓ, Luís Beethoven. **O povo de Luzia: em busca dos primeiros americanos**. São Paulo: Globo, 2008.

PROUS, André. **Arqueologia Brasileira**. Brasília: UnB, 1992.

COMPLEMENTAR

ETCHEVARNE, Carlos (org.). **Memória do seminário, arte rupestre no nordeste do Brasil**. Salvador: UFBA, 2005.

FUNARI, Pedro Paulo & NOELI, Francisco Silva. **Pré-História do Brasil**. São Paulo: Contexto, 2002.

GASPAR, Madu. **Sambaqui: arqueologia do litoral brasileiro**. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

NEVES, Walter (org.). **Arqueologia Brasileira I e II. Revista USP**. São Paulo: USP, 1999-2000.

PROUS, André. **Arte Pré-Histórica do Brasil**. Belo Horizonte: C/ Arte, 2007.

TENÓRIO, Maria Cristina (org.) **Pré-História da Terra Brasilis**. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1999.

[www.ufrb.edu.br/reconcavoarqueologico](http://www.ufrb.edu.br/reconcavoarqueologico)

#### REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

**Data:**

\_\_\_\_\_  
**Coordenação do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_\_  
**Docente**





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
**PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**  
**COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA**  
**NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS**

**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

**CENTRO**

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

**CURSO**

Museologia

**DOCENTE:**Rita de Cássia Salvador de Sousa Barbosa**Em exercício na UFRB desde:**2009**TITULAÇÃO:**Mestre**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA <sup>1</sup>			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH 217	Ação Educativa em Museus	51	17	68h	2019.2

**EMENTA**

Desenvolver com os alunos a capacidade de síntese e a utilização dos acervos como um meio de leitura crítica do processo histórico, percebendo o Museu como espaço dinâmico para a implementação de ações pedagógicas e seu acervo como fonte de conhecimento;

- Possibilitar aos alunos uma formação interdisciplinar no âmbito das Ciências Humanas, sendo discutido com eles questões que discorram sobre a cultura, sociedade e as novas exigências no mercado de trabalho, bem como, as políticas públicas para a cultura, o Patrimônio e a educação no Brasil, estabelecendo um parâmetro com o que está sendo executado na Europa e América latina.

**OBJETIVOS**

- Desenvolver com os alunos a capacidade de síntese e a utilização dos acervos como um meio de leitura crítica do processo histórico, percebendo o Museu como espaço dinâmico para a implementação de ações pedagógicas e seu acervo como fonte de conhecimento;

- Possibilitar aos alunos uma formação interdisciplinar no âmbito das Ciências Humanas, sendo discutido com eles questões que discorram sobre a cultura, sociedade e as novas exigências no mercado de trabalho, bem como, as políticas públicas para a cultura, o Patrimônio e a educação no Brasil, estabelecendo um parâmetro com o que está sendo executado na Europa e América latina.

**METODOLOGIA**

Aulas expositivas que possibilitem aos alunos a discussão de textos clássicos e contemporâneos acerca das Ciências Humanas e que irão contribuir para a criação de seminários temáticos sobre questões sociais e culturais e de elaboração de projeto;

- Análise de espaços expositivos e patrimoniais, de maneira a desenvolver nos alunos uma maior proximidade com seu acervo local, fortalecendo assim, o sentimento de cidadania, fazendo com que ele se perceba enquanto parte integrante e ativa de um processo histórico e cultural, onde ele consiga vislumbrar novas possibilidades de aprendizado e as diversas estratégias e metodologias de ação cultural que podem ser realizadas nesses locais.

<sup>1</sup> T = Teórico P = Prático

**RECURSOS****Audiovisual e impresso****CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Museu, Educação e Sociedade: uma intrínseca relação;
  - 1.1. Os Museus e o ensino da história;
  - 1.2. Museu e educação: conceitos e métodos;
  - 1.3. Museus e Museologia: uma relação científica?
  
2. Interfaces na relação museu-escola;
  - 2.1. Museu e Escola: referenciais teóricos;
  - 2.2. A excursão do museu: o olhar da escola;
  - 2.3. Analisando a atividade: o olhar do museu;
  - 2.4. A escola no museu: a relação com o espaço físico
  - 2.5. Currículo formal X espaços não formais: a questão do conteúdo;
  - 2.6. Museus: espaços privilegiados de aprendizagem coletiva;
  - 2.7. Museu e escola: riqueza nas interações.
  
3. Lugares de memória ou a prática de preservar o invisível através do visível;
  - 3.1. Memória social;
  - 3.2. Memória e preservação;
 Identidade e memória.

**AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM****Seminário, anteprojeto****REFERÊNCIA****Básica (mínimo 03):**

RAMOS, Francisco Régis Lopes. **A danação do objeto: o museu no ensino de história**. Chapecó: ARGOS, 2004.

SANTOS, Myrian Sepúlveda dos. **Memória coletiva & teoria social**. São Paulo: Annablume, 2003.

LETÍCIA JULIÃO. ; JOSÉ NEVES BITTENCOURT. **Mediação em museus: curadorias, exposições e ações educativa**. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, 2008.

LETÍCIA JULIÃO. ; JOSÉ NEVES BITTENCOURT. **Mediação em museus: curadorias, exposições e ações educativa**. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, 2008.

**Complementar:**

MONTENEGRO, Antonio Torres. **História oral e memória: a cultura popular revisitada**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2007.

GONÇALVES, José Reginaldo. **A retórica da perda: os discursos do Patrimônio Cultural no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1996.

HALBWACHS, Maurice. **A Memória Coletiva**. São Paulo: Edições Vértice, 1990.

<b>REGISTROS DE APROVAÇÃO</b>	
<b>Aprovado em reunião do Colegiado</b>	<b>Conselho de Centro</b>
<b>Local:</b>	<b>Data:</b>
<b>Data:</b>	
_____	_____
<b>Coordenação do Colegiado do Curso</b>	<b>Docente</b>

